

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA n° 125/2013

- I. **Objeto:** Estação Ferroviária.
- II. **Endereço:** Praça Renato Azeredo s/n°.
- III. **Município:** Conquista.
- IV. **Objetivo:** Análise das intervenções realizadas e sugerir medidas adequadas para preservação e conservação do bem cultural.
- V. **Responsável :** Câmara Municipal de Conquista
- VI. **Breve histórico da Estação Ferroviária¹:**

A estação de Conquista foi inaugurada pela Mogiana em 1889.

A fazenda passou por muitos donos, fragmentando-se, em parte. Por volta de 1888 o Coronel Francisco Meireles do Carmo se estabeleceu ali com um armazém, para fornecimento de artigos necessários às turmas que trabalhavam na construção da linha da Mogiana. Muitos forasteiros provenientes em grande parte da Bahia se internaram então pela região a fim de obter trabalho, quer na construção da estrada de ferro, quer na extração de látex de mangabeira, altamente valorizado na ocasião. Pouco a pouco se formou o povoado.²

Em 1892, o Coronel Francisco Meirelles do Carmo foi para Uberaba, vendendo as terras ao Coronel Domingos Villela de Andrade, então residente em Ribeirão Preto. Domingos Villela, mais conhecido por Coronel Mingote, facilitou o ingresso de novos habitantes. Por sua iniciativa levantou-se a primeira capela, farmácia, casa de pensão, loja e quitanda. Villela é considerado o fundador de Conquista e seu benemérito.

Em 30 de agosto de 1911, criou-se o município de Conquista. Segundo o relatório da Mogiana de 1913, nesse ano "na linha do Catalão foi iniciada a mudança do traçado necessário para a nova estação de Conquista". Ou seja, o prédio atual da estação deve ter sido construído nessa época, já que a linha sofreu alteração naquele ponto - por motivo não especificado pela ferrovia.

Durante muito tempo, a estação dispôs de restaurante para os trens de passageiros; no início dos anos 1940, era inclusive local de troca de composições. A estação foi desativada em 1976, com o fim dos trens de passageiros no trecho entre Amoroso Costa e Jaguará.

A estação foi restaurada e hoje abriga a Câmara Municipal, a Biblioteca Pública e o Centro Cultural "José de Melo Resende".

¹ www.estacoesferroviarias.com.br

² Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. XXIV, IBGE, 1958, p. 496.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

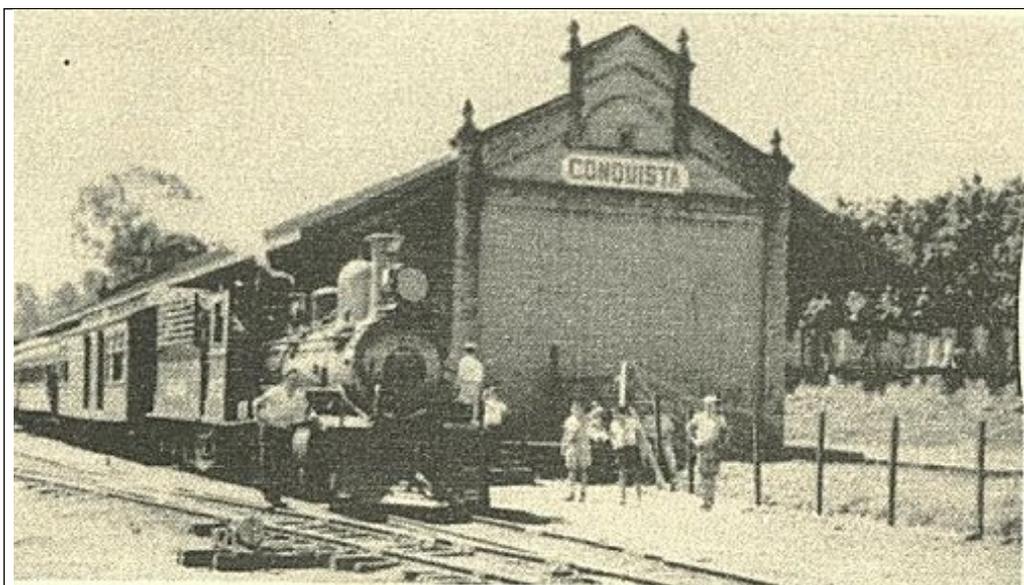


Figura 01 – A Estação de Conquista em 1956.



Figura 02 – A estação em 2009, já como sede da Câmara Municipal de Conquista.

VII. Considerações preliminares

Chegou ao conhecimento da Promotoria da Comarca de Conquista através de denúncia do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conquista, a informação sobre a instalação de 4 (quatro) aparelhos de ar condicionado, troca de luminárias antigas por outras contemporâneas e intervenção nas esquadrias do prédio da antiga estação ferroviária, hoje sede da Câmara Municipal de Conquista, sem anuência prévia daquele conselho.

Em ofício encaminhado à Promotoria local datado de 22/02/2013, o senhor Túlio Moreira Reis, antigo presidente da Câmara Municipal de Conquista, reconhece a intervenção na edificação e justifica que o prédio necessitava de melhorias, citando a NT nº GPO 0132/2012, elaborada pelos técnicos do Iepha. Ressalta que durante a execução das obras houve a preocupação de causar o menor impacto possível à edificação e se coloca a disposição para solucionar os problemas causados pelas obras de intervenção.

Em 13/11/2013 estiveram presentes nesta Promotoria representantes da Câmara Municipal de Conquista informando que possuem R\$ 30.000,00 para serem investidos até o

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

final do presente ano na reforma da Estação Ferroviária e pedem o auxílio do Ministério Público.

VIII. Análise técnica

A estação Ferroviária de Conquista localiza-se na Praça Renato Azeredo s/nº. Foi inventariada pelo município em 2006 e é utilizada pela Câmara Municipal de Conquista e pela Prefeitura Municipal, onde estão instalados um museu e as secretarias de meio ambiente e agricultura.

Em análise às fotografias encaminhadas a esta Promotoria, verificou-se o prédio da Estação Ferroviária sofreu algumas intervenções para abrigar os diferentes usos. Dentre as principais intervenções podemos citar a inserção de barrado junto à base da edificação, abertura e alteração de vãos, intervenções nas esquadrias, acréscimo de instalações sanitárias e instalação de equipamentos de ar condicionado cujo condensador encontra-se instalado nas fachadas externas da edificação.

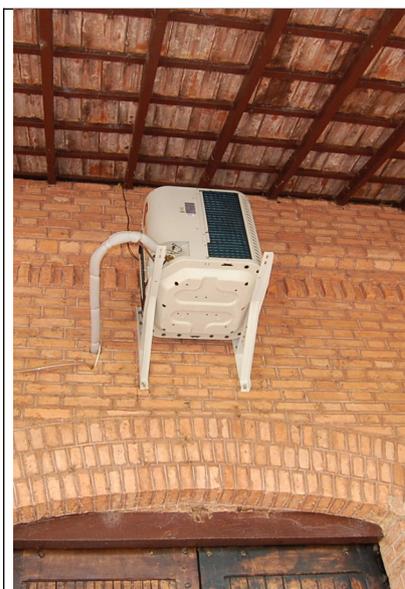


Figura 03 – Equipamento de ar condicionado na fachada do imóvel.



Figura 04 – Intervenções nas esquadrias.



Figura 05 – Instalação de barrado.

Estas intervenções são necessárias para adaptar o imóvel aos novos tempos e às exigências dos novos usos, entretanto, **deverão ser realizadas de forma planejada para que não descaracterizem o bem cultural ou interfiram negativamente na sua ambiência e visibilidade.**

Considera-se que a inserção dos equipamentos de ar condicionado causaram um grande impacto visual, uma vez são estranhos à edificação e não se harmonizam com a fachada da mesma. Além dos equipamentos, foram instalados drenos e fiações aparentes na fachada externa, aumentando ainda mais os impactos causados.

Em análise à NT nº GPO 0132/2012, elaborada pelos técnicos do Iepha, foi sugerida a elaboração de projeto de restauração da edificação e dos projetos complementares, se colocando à disposição para prestar assessoria na execução destes projetos. Sugerem algumas diretrizes que devem ser contempladas no projeto, tais como recuperação da cobertura;

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

remoção do barrado existente buscando resgatar o sistema construtivo original; revisão das instalações elétricas e hidráulicas; instalação de câmaras para coibir ações de vandalismo; e estudo de solução com menor interferência visual dos aparelhos de ar condicionado.

IX. Conclusões

A elaboração e execução do projeto de restauro da edificação é de extrema importância, uma vez que serão identificadas todas as patologias e serão definidas intervenções necessárias para a conservação da edificação e as adaptações necessárias aos usos, de forma integrada. De posse dos projetos e das planilhas orçamentárias é possível planejar a execução das obras de maneira mais organizada.

Entretanto, verifica-se que os recursos disponíveis, ou seja, R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) não são suficientes para elaboração e execução completa dos projetos de restauro e complementares. **Portanto, sugere-se a utilização destes recursos na execução de intervenções mais urgentes para evitar maiores danos ao imóvel.**

Considera-se necessário realizar emergencialmente uma revisão completa da cobertura de toda a edificação, prevendo a substituição das peças de madeira deterioradas pela ação do tempo, umidade e cupins, utilizando madeiras adequadas para este fim e de grande resistência e durabilidade. As telhas deverão ser limpas e aquelas que se encontrarem comprometidas deverão ser substituídas por modelos similares. As unidades deslocadas deverão ser reassentadas em seu local original. Sugere-se a amarração de algumas fiadas de telhas, evitando que as mesmas se desloquem. Deverão ser preservadas todas as características originais, ou seja, número de águas, tipo de telha, inclinação, dimensão e acabamentos dos beirais, etc.

Após a revisão da cobertura, caso ainda se tenha algum recurso disponível, sugere-se a recuperação das esquadrias originais de madeira existentes. Os trechos de madeira novos inseridos devem ser substituídos por elementos de mesma tonalidade e textura seguindo o padrão original. Os exemplares deverão ser lixados e encerados para uniformização e as ferragens também deverão receber manutenção.

Se ainda houver recursos, proceder a uma revisão das instalações elétricas e hidráulicas do prédio.

Após a execução das medidas emergenciais é necessária **a elaboração e execução de um projeto completo de restauração da edificação**, buscando resgatar suas características originais e preservando a edificação para as próximas gerações. O projeto deverá ser elaborado por profissional habilitado e deverá ser previamente analisado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural por se tratar de bem inventariado pelo município de Conquista.

Quanto aos aparelhos de ar condicionado, a transferência dos elementos externos (unidade condensadora), que deverão ser instalados em locais mais discretos, que causem menor impacto visual nas fachadas da edificação, é essencial. Entretanto, demandaria estudos mais detalhados que devem incluir toda a edificação, não somente o trecho ocupado pela Câmara de Vereadores, uma vez que os demais órgãos públicos instalados no local podem vir a ter a necessidade de instalação deste tipo de equipamentos no futuro. Portanto, por se tratar de uma única edificação, deverá ser definida uma solução uniforme para todo o prédio para se evitar maiores descaracterizações. Sugere-se, então, que esta solução seja tratada no projeto de restauro da edificação, que deverá ser elaborado por profissional habilitado.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Entretanto, faremos algumas considerações que poderão ser levadas em consideração quando da elaboração do projeto.

Para o perfeito funcionamento do ar condicionado, as unidades condensadoras (elementos externos) devem ser instalados sobre uma superfície firme e plana, em contato com a área externa, sem obstáculos que impeçam a saída do ar insuflado, com respeito às distâncias mínimas indicadas conforme o fabricante.

Em análise às fotografias encaminhadas, verifica-se que houve a instalação de esquadrias tipo basculante no prédio para iluminação e ventilação de banheiros, não originais, com diferentes dimensões. Há a possibilidade de instalar as unidades condensadoras no interior das instalações sanitárias, junto às esquadrias existentes, objetivando minimizar o impacto causado pela presença destes equipamentos. Entretanto, verifica-se que as esquadrias instaladas no local são do tipo basculante, ou seja, a área de ventilação é muito reduzida, não sendo suficiente para ventilação do ambiente e instalação da unidade condensadora. Caso estas esquadrias sejam substituídas pelo modelo mais alongado, já existente na edificação, a instalação seria possível, sem comprometer a ventilação dos banheiros. Para tanto, uma vez que a saída de ar do modelo de unidade condensadora instalada no local é superior, é necessária a instalação de defletor junto à saída do ar, direcionando o mesmo para a área externa. Internamente, para um melhor acabamento, poderão ser instaladas venezianas de madeira no entorno do equipamento, desde que permitam a ventilação.

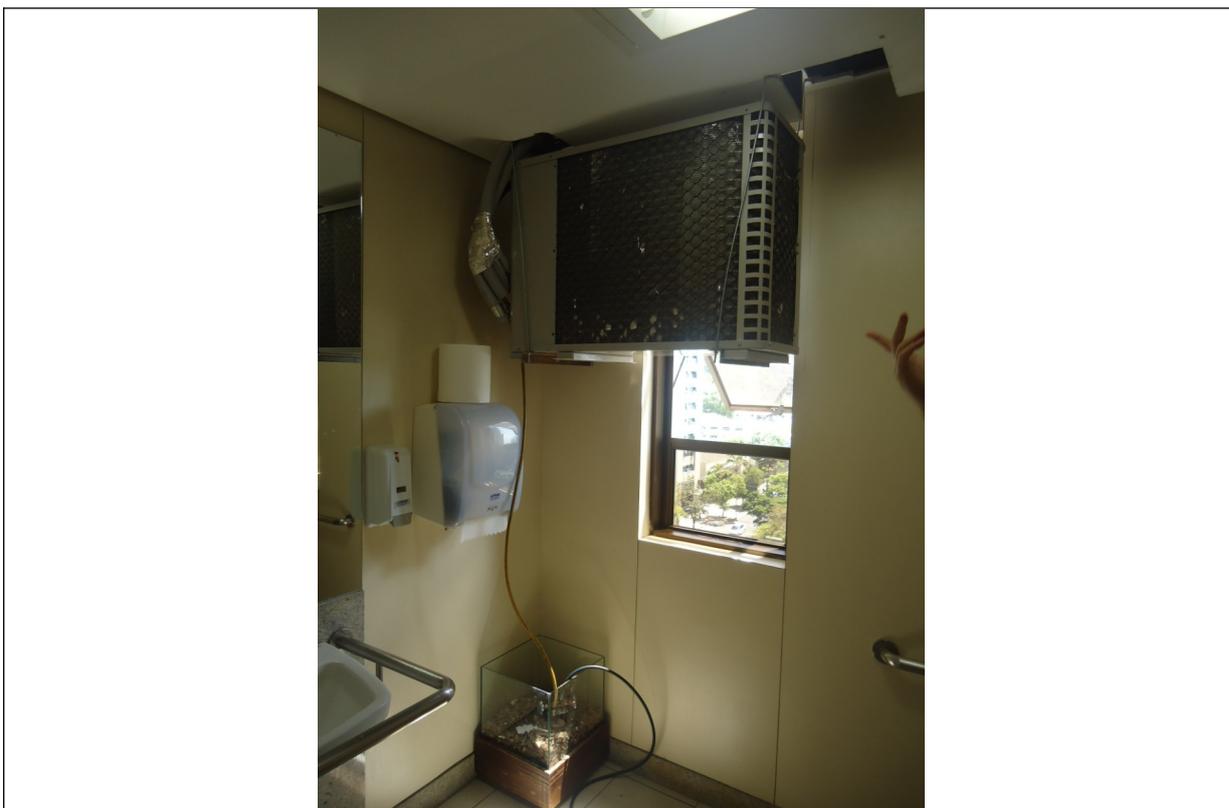


Figura 06 – Possibilidade de instalação do condensador junto à esquadria. Neste caso ainda não foi executado o acabamento interno e o modelo possui saída de ar frontal.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Outra possibilidade seria a substituição das esquadrias basculantes por modelos similares às janelas originais existentes, que são mais estreitas e alongadas. A forma de abertura das folhas poderia ser alterada permitindo a instalação de venezianas de madeira inferiores fixas, junto as quais seriam instaladas as unidades condensadoras do ar condicionado com defletor superior, direcionando a saída do ar, e folhas de abrir em vidro e madeira superiores, para iluminação e ventilação dos banheiros. Também poderão ser instaladas internamente, para um melhor acabamento, venezianas internas em madeira que permitam a ventilação.

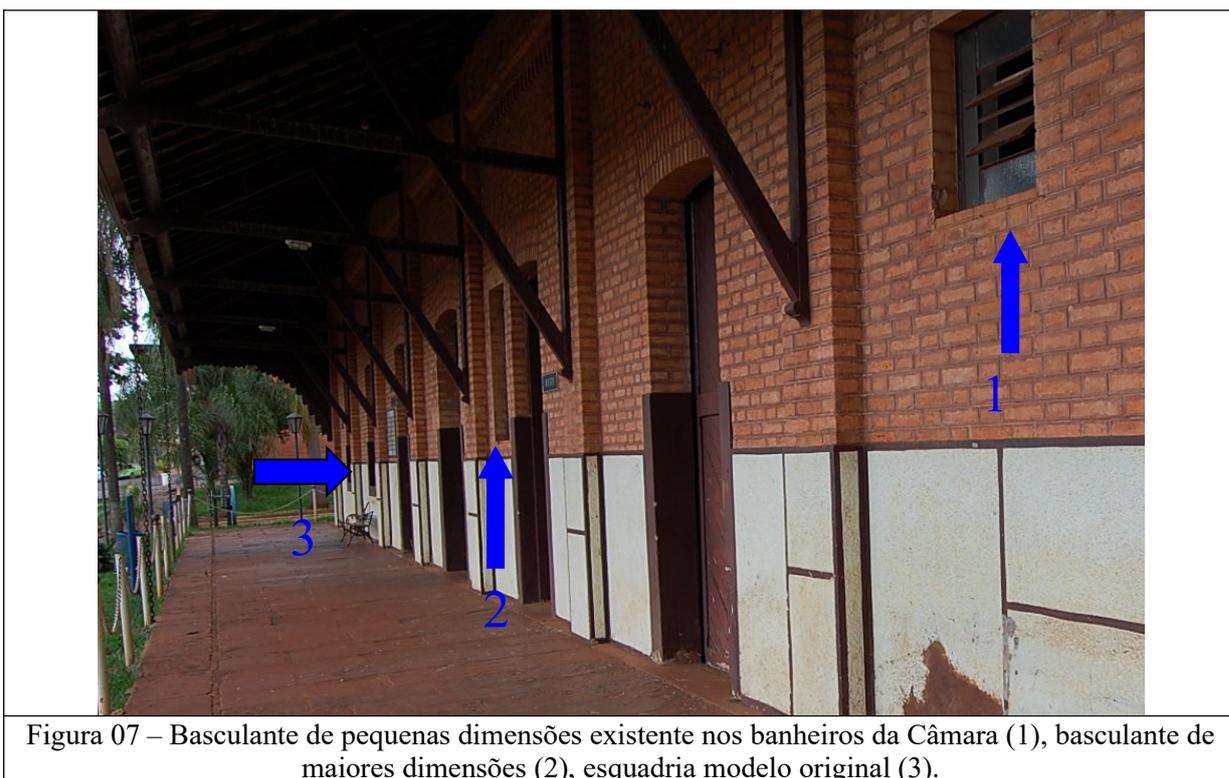


Figura 07 – Basculante de pequenas dimensões existente nos banheiros da Câmara (1), basculante de maiores dimensões (2), esquadria modelo original (3).

As possibilidades de instalação das unidades condensadoras de ar condicionado que causem o menor impacto visual possível na fachada do imóvel não se esgotam aqui, cabendo a solução mais adequada ser definida no projeto de restauração de toda a edificação, com desejável acompanhamento de engenheiro especialista em refrigeração de ambientes.

Para evitar maiores descaracterizações e conforme sugere a ficha de inventário do imóvel, deve-se realizar o tombamento da Estação Ferroviária de Conquista pelo seu valor histórico e arquitetônico, devendo ser elaborado Dossiê de Tombamento seguindo a metodologia proposta pelo Iepha, definindo os perímetros de tombamento e entorno e as diretrizes para intervenções nestas áreas.

X. Encerramento

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 19 de novembro de 2013.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 53880-9